

Para se ter a melhor obra, existem soluções.

Para essas soluções existe a **MixDesign**

Case

A Construção 4.0 por Gustavo Hannun

www.MixDesign.com.br

Hoje nos encontramos em uma fase de mudança, uma nova revolução industrial, a Indústria 4.0. E como isso afeta a construção civil?

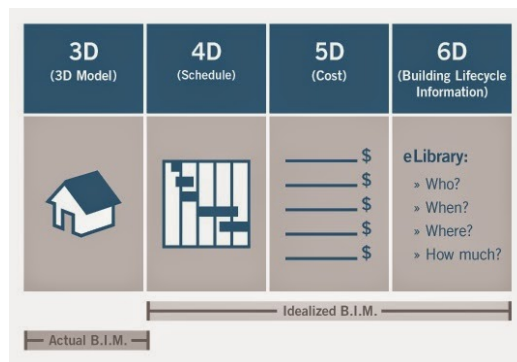
Faz alguns anos que existe uma migração lenta de software que agora está se intensificando, a mudança de CAD para BIM. Isso também é uma revolução em nosso mercado pois gera uma mudança de conceito projetual, está mudando o jeito de se criar e apresentar um projeto. No CAD o projeto é desenhado, no BIM é modelado.

A criação de um modelo seria a construção da edificação virtualmente e cada disciplina se completa num mesmo modelo. Na prática isso significa que se pode ter a exata noção de como ficará a obra pronta pois a visualização é em 3D.

As vantagens no BIM são muitas, principalmente na possibilidade de contabilizar materiais como paredes, louças, tubulações, volume de concreto, etc., na elaboração do modelo. Os programas geram listas de materiais automaticamente.

A partir disso é possível fazer um orçamento mais preciso para obra, gerenciar a construção passo a passo, estabelecer um cronograma mais real e depois disso ainda ter previsões de manutenção da edificação, como por exemplo quando as lâmpadas precisarão ser trocadas.

Esse processo todo nomeia as fase de 3D, 4D, 5D e 6D, ou seja, da modelagem até a manutenção.



As possibilidades são inúmeras.

Para acessar toda a capacidade desse processo é necessário que todos os profissionais envolvidos tenham o treinamento adequado para cada software, para cada fase existe um diferente que se complementa com os outros. A automatização dos processos precisa de mão de obra especializada. Para que se mantenham as vagas de trabalho os profissionais vão precisar se atualizar, se capacitar.

Imaginem esse processo projetual aliado a uma indústria inteligente que personaliza a produção para cada cliente assim que se começa a obra. Desde a fundação até a entrega da obra pronta e depois na manutenção. A previsão de despesas, a sustentabilidade, o controle de materiais, seria possível ter uma produção consciente com muito menos desperdício.

As margens de erro diminuiriam e a qualidade aumentaria.

A evolução, ou revolução, está acontecendo e devemos nos adaptar a ela. Seremos todos 4.0 para nos mantermos competitivos e eficientes.